

**GOSTARIA DE BAIXAR
TODAS AS LISTAS
DO PROJETO MEDICINA
DE UMA VEZ?**

CLIQUE AQUI

ACESSE

WWW.PROJETOMEDICINA.COM.BR/PRODUTOS



Projeto Medicina

Exercícios com Gabarito de História Mundo Globalizado - Pós-1989

- 1) (Cesgranrio-1994) A paz firmada recentemente entre judeus e palestinos contribuiu para a diminuição dos conflitos e antagonismos históricos no Oriente Médio. Sobre esses antagonismos, NÃO podemos afirmar que:
- as origens do conflito na Palestina remontam ao final da primeira, Guerra Mundial, com a instituição da administração inglesa na região, apoiada pela Ligadas Nações, através da Declaração Balfour (1922).
 - o movimento sionista, com o favorecimento inglês, organizou uma forte corrente migratória para a Palestina, a partir da década de 20, aumentando a população judia e, conseqüentemente, os conflitos religiosos.
 - a intervenção da ONU, em 1947, dividindo o território palestino em dois, obteve o consentimento árabe, o que evitou o conflito militar após a retirada britânica da região, em 1948.
 - a organização para a Liberação da Palestina, criada em 1964, tinha por objetivo retomar os territórios ocupados por Israel e, através da guerrilha, fundar um Estado palestino.
 - os acordos firmados em Camp David, em 1979, promovidos pelos Estados Unidos, selaram a paz em separado entre Israel e Egito, garantindo a este a devolução dos territórios do Sinai.

2) (ENEM-2002) 1 - “(...) O recurso ao terror por parte de quem já detém o poder dentro do Estado não pode ser arrolado entre as formas de terrorismo político, porque este se qualifica, ao contrário, como o instrumento ao qual recorrem determinados grupos para derrubar um governo acusado de manter-se por meio do terror”.

2 - Em outros casos “os terroristas combatem contra um Estado de que não fazem parte e não contra um governo (o que faz com que sua ação seja conotada como uma forma de guerra), mesmo quando por sua vez não representam um outro Estado. Sua ação aparece então como irregular, no sentido de que não podem organizar um exército e não conhecem limites territoriais, já que não provêm de um Estado”

Dicionário de Política (org.) BOBBIO, N., MATTEUCCI, N. e PASQUINO, G., Brasília: Edunb, 1986.

De acordo com as duas afirmações, é possível comparar e distinguir os seguintes eventos históricos:

- Os movimentos guerrilheiros e de libertação nacional realizados em alguns países da África e do sudeste asiático entre as décadas de 1950 e 70 são exemplos do primeiro caso.
- Os ataques ocorridos na década de 1990, como às embaixadas de Israel, em Buenos Aires, dos EUA, no Quênia e Tanzânia, e ao World Trade Center em 2001, são exemplos do segundo caso.
- Os movimentos de libertação nacional dos anos 50 a 70 na África e sudeste asiático, e o terrorismo dos anos 90

e 2001 foram ações contra um inimigo invasor e opressor, e são exemplos do primeiro caso.

É correto o que se afirma apenas em

- I.
- II.
- I e II.
- I e III.
- II e III.

3) (ENEM-2002) Considere o papel da técnica no desenvolvimento da constituição de sociedades e três invenções tecnológicas que marcaram esse processo: invenção do arco e flecha nas civilizações primitivas, locomotiva nas civilizações do século XIX e televisão nas civilizações modernas.

A respeito dessas invenções são feitas as seguintes afirmações:

- A primeira ampliou a capacidade de ação dos braços, provocando mudanças na forma de organização social e na utilização de fontes de alimentação.
- A segunda tornou mais eficiente o sistema de transporte, ampliando possibilidades de locomoção e provocando mudanças na visão de espaço e de tempo.
- A terceira possibilitou um novo tipo de lazer que, envolvendo apenas participação passiva do ser humano, não provocou mudanças na sua forma de conceber o mundo.

Está correto o que se afirma em:

- I, apenas.
- I e II, apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

4) (ENEM-2002)



De acordo com a história em quadrinhos protagonizada por Hagar e seu filho Hamlet, pode-se afirmar que a postura de Hagar

- valoriza a existência da diversidade social e de culturas, e as várias representações e explicações desse universo.
- desvaloriza a existência da diversidade social e as várias culturas, e determina uma única explicação para esse universo.
- valoriza a possibilidade de explicar as sociedades e as culturas a partir de várias visões de mundo.

- (D) valoriza a pluralidade cultural e social ao aproximar a visão de mundo de navegantes e não-navegantes.
(E) desvaloriza a pluralidade cultural e social, ao considerar o mundo habitado apenas pelos navegantes.

5) (ENEM-2000) O quadrinho publicado na revista *Newsweek* (23/9/1991) ilustra o desespero dos cartógrafos para desenhar o novo mapa-múndi diante das constantes mudanças de fronteiras.

Levando em consideração o contexto da época em que a



charge foi publicada, dentre as frases abaixo, a que melhor completa o texto da fala, propondo outra correção no mapa, é:

- a) “A Albânia já não faz parte da Europa”.
b) “O número de países só está diminuindo”.
c) “Cuba já não faz parte do Terceiro Mundo”.
d) “O Kasaquistão acabou de declarar independência”.
e) “Vamos ter de dividir a Alemanha novamente”.

6) (ENEM-2001) I – Para o filósofo inglês Thomas Hobbes (1588-1679), o estado de natureza é um estado de guerra universal e perpétua. Contraposto ao estado de natureza, entendido como estado de guerra, o estado de paz é a sociedade civilizada.

Dentre outras tendências que dialogam com as idéias de Hobbes, destaca-se a definida pelo texto abaixo.

II – Nem todas as guerras são injustas e correlativamente, nem toda paz é justa, razão pela qual a guerra nem sempre é um desvalor, e a paz nem sempre um valor.

BOBBIO, N. MATTEUCCI, N PASQUINO, G. Dicionário de Política, 5ª ed. Brasília: Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2000.

Tropas da Aliança do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) invadiram o Iraque em 1991 e atacaram a Sérvia em 1999. Para responder aos críticos dessas ações, a OTAN usaria, possivelmente, argumentos baseados na teoria da guerra perpétua de Hobbes.

tanto na teoria de Hobbes como na tendência expressa no texto II.

no fato de que as regiões atacadas não possuíam sociedades civilizadas.

- d) na teoria de que a guerra pode ser justa quando o fim é justo.
e) na necessidade de pôr fim à guerra entre os dois países citados.

7) (ENEM-2003) Segundo Samuel Huntington (autor do livro, *O choque das civilizações e a recomposição da ordem mundial*), o mundo está dividido em nove “civilizações” conforme o mapa abaixo. Na opinião do autor, o ideal seria que cada civilização principal tivesse pelo menos um assento no Conselho de Segurança das Nações Unidas.



Sabendo-se que apenas EUA, China, Rússia, França e Inglaterra são membros permanentes do Conselho de Segurança, e analisando o mapa acima pode-se concluir que

- a) atualmente apenas três civilizações possuem membros permanentes no Conselho de Segurança.
b) o poder no Conselho de Segurança está concentrado em torno de apenas dois terços das civilizações citadas pelo autor.
c) o poder no Conselho de Segurança está desequilibrado, porque seus membros pertencem apenas civilização Ocidental.
d) existe uma concentração de poder, já que apenas um continente está representado no Conselho de Segurança.
e) o poder está diluído entre as civilizações, de forma que apenas a África não possui representante no Conselho de Segurança.

8) (ENEM-2003) No dia 7 de outubro de 2001, Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam guerra ao regime Talibã, no Afeganistão.

Leia trechos das declarações do presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, e de Osama Bin Laden, líder muçulmano, nessa ocasião:

George Bush:

Um comandante-chefe envia os filhos e filhas dos Estados Unidos à batalha em território estrangeiro somente depois de tomar o maior cuidado e depois de rezar muito.

Pedimos-lhes que estejam preparados para o sacrifício das próprias vidas. A partir de 11 de setembro, uma geração inteira de jovens americanos teve uma nova percepção do valor da liberdade, do seu preço, do seu dever e do seu sacrifício. Que Deus continue a abençoar os Estados Unidos.

Osama Bin Laden:

Deus abençoou um grupo de vanguarda de muçulmanos, a linha de frente do Islã, para destruir os Estados Unidos. Um milhão de crianças foram mortas no Iraque, e para eles isso não é uma questão clara. Mas quando pouco mais de dez foram mortos em Nairóbi e Dar-es-Salaam, o Afeganistão e o Iraque foram bombardeados e a hipocrisia ficou atrás da cabeça dos infieis internacionais. Digo a eles que esses acontecimentos dividiram o mundo em dois campos, o campo dos fiéis e o campo dos infieis. Que Deus nos proteja deles.

(Adaptados de O Estado de S. Paulo. 8/10/2001)

Pode-se afirmar que

- a justificativa das ações militares encontra sentido apenas nos argumentos de George W. Bush.
- a justificativa das ações militares encontra sentido apenas nos argumentos de Osama Bin Laden.
- ambos apóiam-se num discurso de fundo religioso para justificar o sacrifício e reivindicar a justiça.
- ambos tentam associar a noção de justiça a valores de ordem política, dissociando-a de princípios religiosos.
- ambos tentam separar a noção de justiça das justificativas de ordem religiosa, fundamentando-a numa estratégia militar.

9) (ENEM-2004) Um certo carro esporte é desenhado na Califórnia, financiado por Tóquio, o protótipo criado em Worthing (Inglaterra) e a montagem é feita nos EUA e México, com componentes eletrônicos inventados em Nova Jérsei (EUA), fabricados no Japão. (...) Já a indústria de confecção norte-americana, quando inscreve em seus produtos ‘made in USA’, esquece de mencionar que eles foram produzidos no México, Caribe ou Filipinas.

(Renato Ortiz, Mundialização e Cultura)

O texto ilustra como em certos países produz-se tanto um carro esporte caro e sofisticado, quanto roupas que nem sequer levam uma etiqueta identificando o país produtor. De fato, tais roupas costumam ser feitas em fábricas — chamadas “maquiladoras” — situadas em zonas-francas, onde os trabalhadores nem sempre têm direitos trabalhistas garantidos.

A produção nessas condições indicaria um processo de globalização que

- fortalece os Estados Nacionais e diminui as disparidades econômicas entre eles pela aproximação entre um centro rico e uma periferia pobre.
- garante a soberania dos Estados Nacionais por meio da identificação da origem de produção dos bens e mercadorias.

C) fortalece igualmente os Estados Nacionais por meio da circulação de bens e capitais e do intercâmbio de tecnologia.

D) compensa as disparidades econômicas pela socialização de novas tecnologias e pela circulação globalizada da mão-de-obra.

E) reafirma as diferenças entre um centro rico e uma periferia pobre, tanto dentro como fora das fronteiras dos Estados Nacionais.

10) (ENEM-2007) Não só de aspectos físicos se constitui a cultura de um povo. Há muito mais, contido nas tradições, no folclore, nos saberes, nas línguas, nas festas e em diversos outros aspectos e manifestações transmitidos oral ou gestualmente, recriados coletivamente e modificados ao longo do tempo. A essa porção intangível da herança cultural dos povos dá-se o nome de patrimônio cultural imaterial.

Internet: <www.unesco.org.br>.

Qual das figuras abaixo retrata patrimônio imaterial da cultura de um povo?

a)



Cristo Redentor

b)



Pelourinho

c)



Bumba-meu-boi

d)



Cataratas do Iguaçu

e)



Esfinge de Gizé

Figuras extraídas da Internet.

11) (ETEs-2007) Os metais, explorados desde a Idade do Bronze, são muito utilizados até hoje, por exemplo, na aeronáutica, na eletrônica, na comunicação, na construção civil e na indústria automobilística.

Sobre os metais, pode-se afirmar que são

- a) bons condutores de calor e de eletricidade, assim como os não-metais.
- b) materiais que se quebram com facilidade, característica semelhante aos cristais.
- c) materiais que apresentam baixo ponto de fusão, tornando-se sólidos na temperatura ambiente.
- d) encontrados facilmente na forma pura ou metálica, sendo misturados a outros metais, formando o mineral.
- e) maleáveis, transformando-se em lâminas, por exemplo, quando golpeados ou submetidos a rolo compressor.

12) (ETEs-2007) Analise o texto.

De acordo com o sociólogo italiano Domenico De Masi, a sociedade atual representa a fase mais recente de uma longa história percorrida pelas sociedades humanas, no esforço de se libertar de oito tipos de escravidão: a escravidão 1) da miséria; 2) da fadiga; 3) do tédio; 4) da tradição; 5) do autoritarismo; 6) da dor; 7) da feiúra; 8) da morte. Orientada por esses objetivos, a humanidade percorreu as diferentes fases da história promovendo ações para

domesticar a natureza através da cultura, principalmente pela técnica e tecnologia. Neste caminho, desvencilhou-se de algumas formas de amarras e desencadeou outras, perpetuando até os nossos dias, ainda que sob novas formas, os mesmos tipos de escravidão.

(Adaptado de: DE MASI, Domenico. *O futuro do trabalho*.

Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: Editora da UnB, 1999.)

Identifique, no quadro a seguir, a alternativa que estabelece uma relação lógica entre produção cultural e tipo de escravidão contra a qual ela foi gerada.

	Produção cultural X tipo de escravidão a ser combatida				
	Técnica de agricultura, pecuária, produção de abrigos	Roda, moinho, monjolo, poços, artesianos, carroças, elevador	Vacinas, antibióticos, transplantes de órgãos, exames laboratoriais	Técnica de cirurgia plástica, lipoescultura, photoshop	Cinema, radio, televisão, computador
a)	Morte	miséria	Tédio	Feiúra	Fadiga
b)	Fadiga	miséria	Feiúra	Morte	Tédio
c)	Morte	Tédio	Miséria	Fadiga	Feiúra
d)	Miséria	Fadiga	Morte	Feiúra	Tédio
e)	Feiúra	tédio	fadiga	morte	miséria

13) (Faap-1996) Os fatores que passam a favorecer a coexistência pacífica entre as potências, além da Queda do Muro de Berlim, no passado foram, exceto:

- a) o fim da Guerra da Coreia, demonstrando o equilíbrio de forças entre as superpotências.
- b) a recuperação econômica da Europa Ocidental, que leva os países europeus a reagirem à posição secundária com relação aos EUA.
- c) o rompimento da unidade socialista com o conflito URSS - China, fato que retira dos soviéticos a liderança do movimento comunista.
- d) o movimento de descolonização, projetando o Terceiro Mundo e reforçando o Movimento Neutralista.
- e) a ascensão de Stalin na Rússia bem como o movimento ultradireitista do após Guerra, liderado pelo senador americano Mc Carthy.

14) (Faap-1996) "Cidadãos da Rússia, na noite de 18 para 19 de agosto o presidente do país foi retirado do poder.

Estamos lidando com um golpe de direita, reacionário e inconstitucional. (...) Os putschistas perderam a vergonha e o caráter. Esse comitê está fora da lei.

Greve até a vitória final."

BÓRIS YELTSIN

O Presidente do país de que fala o texto, só pode ser:

- a) Gorbachev
- b) Kruschev
- c) Stalin
- d) Leonid Brejnev
- e) o próprio autor do texto: Bóris Yeltsin

15) (Fatec-1997) Sobre o fim da União Soviética afirma-se:

I. Em 1985, o líder Mikail Gorbachev assumiu o cargo de secretário geral do partido comunista e atingiu o poder máximo na União Soviética. Ele fazia parte de uma nova geração de líderes comunistas que defendiam uma profunda reforma política e econômica para tirar a União Soviética da estagnação.

II. Gorbachev foi pressionado pela liderança tradicional do partido comunista (a chamada "linha dura") devido às experiências liberalizantes, e pelos liberais, por acharem as reformas lentas demais. No primeiro grupo encontrava-se Valentin Pavlov, primeiro ministro desde janeiro de 1991, e no segundo grupo encontrava-se Boris Ielsin, presidente da República Russa, fervoroso defensor de rápida introdução da economia de mercado.

III. No dia 25 de dezembro de 1991, a bandeira vermelha com a foice e o martelo foi substituída pela velha bandeira czarista branca, azul e vermelha. Gorbachev renunciou, e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas desapareceu, dando lugar à Comunidade dos Estados Independentes (CEI).

Das afirmações feitas:

- a) todas são incorretas.
- b) todas são corretas.
- c) apenas I é a correta
- d) apenas a I e a II são corretas.
- e) apenas a I e a III são corretas.

16) (FaZU-2001) No mundo atual, podemos identificar corretamente:

- a) A continuação da Guerra Fria
- b) A reunificação definitiva da Alemanha
- c) O fortalecimento da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas sob o controle da Rússia
- d) A paz entre os EUA e o Iraque
- e) O término do conflito Árabe-Israelense

17) (FGV-1996) Gonzalo Rubalcaba (Cuba), Fito Paez (Argentina), Leo Jaime (Brasil), Bob Marley (Jamaica) e Bruce Springsteen (Estados Unidos da América) têm em comum o fato de serem:

- a) Poetas.
- b) Cineastas.

- c) Músicos.
- d) Pintores.
- e) Arquitetos.

18) (Fuvest-1994) O fator histórico responsável pela existência de uma maioria muçulmana no território da Bósnia-Herzegovina, encravado no coração da ex-Iugoslávia foi:

- a) a conquista e dominação da Península Balcânica pelos turcos-otomanos durante a Época Moderna.
- b) a fuga em massa, para aquele território, de eslavos muçulmanos para escapar da dominação russa depois da Primeira Guerra Mundial.
- c) a expansão árabe, durante a Idade Média, que resultou na ocupação parcial das três Penínsulas da Europa Meridional: a Ibérica, a Itálica e a Balcânica.
- d) a criação da atual República da Turquia, depois da Primeira Guerra Mundial, que obrigou os muçulmanos não-turcos a abandonarem o país.
- e) a própria natureza da religião islâmica que, estimulando seus seguidores a intenso proselitismo, levou-os a ocupar quase todos os lugares onde o catolicismo não se estabelecera anteriormente.

19) (Fuvest-1996) "É um privilégio para um escritor ter presenciado o fim de três Estados: a República de Weimar, o Estado fascista e a República Democrática Alemã. Não creio que eu viva o bastante para ver o fim da República Federal."

Heiner Muller,

1992

Situe historicamente, caracterizando-os, os Estados a que o autor se refere.

20) (Fuvest-1997) Qual das seguintes afirmações explica, sinteticamente, o fim da União Soviética?

- a) O regime entrou em colapso porque os dirigentes estavam desmoralizados, desde as denúncias de Kruschev no XX Congresso do Partido.
- b) O regime deixou de ser sustentado pelo exército, adversário tradicional do partido comunista.
- c) A vitória militar dos Estados Unidos na guerra fria tornou inviável a manutenção do regime.
- d) O colapso do regime deveu-se à crise generalizada da economia estatal, combinada com o fracasso da abertura controlada do Gorbachev.
- e) Os líderes soviéticos abandonaram a crença no socialismo e decidiram transformar a União Soviética em um país capitalista.

21) (Fuvest-1997) Em A Era dos Extremos, o historiador Eric Hobsbawm afirma que "a mudança social mais impressionante e de mais longo alcance da segunda metade deste século, e que nos isola para sempre do mundo do passado, é a morte do campesinato".

Comente esta afirmação.

22) (Fuvest-2000) Ao contrário da década de noventa (marcada pelo refluxo das ideologias, pela hegemonia do neoliberalismo e do poder norte-americano), as décadas de trinta e de sessenta foram marcadas por polarizações e pela ativa simpatia internacional de progressistas e esquerdistas, em favor dos

- a) judeus, na Segunda Guerra mundial, e comunistas, na Guerra da Coreia.
- b) armênios, na Primeira Guerra mundial, e maoístas, na Revolução Chinesa.
- c) republicanos, na Guerra Civil Espanhola, e vietcongues, na Guerra do Vietnã.
- d) socialistas, na República de Weimar, e guerrilheiros, na Revolução Cubana.
- e) bolcheviques, na Revolução Russa, e partisans, na Segunda Guerra Mundial.

23) (Fuvest-2002) A partir dos anos setenta do século XX, muitos ativistas políticos, sobretudo jovens, abandonaram os partidos tradicionais de esquerda e se engajaram em movimentos

- a) partidários, que defendem a construção de estados étnicos autônomos.
- b) sociais, que lutam pelos interesses das classes médias e da globalização.
- c) feministas, visando à obtenção do direito ao voto, sem distinção de sexo.
- d) internacionalistas, que retomam a antiga bandeira socialista de união de todos os explorados.
- e) de mobilização mais especializada, notadamente os de defesa do meio ambiente.

24) (Fuvest-2002) De todos os ismos que o século XX herdou ou criou, há um cuja vitalidade continua a todo vapor, neste início de novo século, estando presente em todos os lugares e em todas as disputas, como, por exemplo, entre israelenses e palestinos. Trata-se do

- a) fascismo.
- b) comunismo.
- c) internacionalismo.
- d) nacionalismo.
- e) liberalismo.

25) (Fuvest-2004) “No continente europeu, a força armada já deixou de ser instrumento das relações internacionais. Os EUA exercem o poder num mundo em que as leis internacionais não são confiáveis e onde a promoção de uma ordem liberal ainda depende da posse e do uso de meios militares.”

Robert Kagan, *Folha de S.Paulo*, 23/03/2003.

Tendo por base o texto, no qual o autor, ideólogo do governo Bush, explica a necessidade da guerra contra o Iraque, é correto afirmar que

- a) os EUA decidiram atacar o Iraque conforme as regras internacionais vigentes desde a Segunda Guerra.
- b) os embates entre a União Européia e os EUA, antes da guerra do Iraque, foram depois superados pela plena aceitação da política de Bush na Europa.
- c) as intervenções no Afeganistão e no Iraque demonstraram que o presidente norte-americano pretende fazer dos EUA a única potência mundial.
- d) o Conselho de Segurança da ONU apoiou a política de intervenção armada do presidente norte-americano no Iraque.
- e) a ordem liberal criada, após a Segunda Guerra, pela Europa e EUA se baseou nas relações diplomáticas para a manutenção da paz mundial.

26) (Fuvest-2005) “... a atual renovação do mercado mundial auto-regulador já enunciou veredictos insuportáveis. Comunidades, países e até continentes inteiros... foram declarados ‘supérfluos’, desnecessários à economia cambiante da acumulação de capital em escala mundial (...) o desligamento dessas comunidades e locais ‘supérfluos’ do sistema de abastecimento mundial desencadeou inúmeras divergências... sobre ‘quem é mais supérfluo do que quem’”.

Giovanni Arrighi, O Longo Século XX, 1994

Para tal situação, contribuíram decisivamente, na década de 1980,

- a) a hegemonia do neoliberalismo e o colapso da União Soviética.
- b) a crise da social-democracia e o sucesso dos tigres asiáticos.
- c) o fracasso do consenso de Washington e o êxito da China.
- d) a dominação do keynesianismo e a estagnação da África e da América Latina.
- e) a expansão do fundamentalismo islâmico e a desintegração do leste europeu.

27) (Fuvest-2005) Neste início de século XXI, o Japão ainda possui a economia mais avançada da Ásia e, embora produza energia nuclear, não dispõe nem de armas atômicas, nem de forças armadas consideráveis, ao passo que a Índia e a China, com economias mais atrasadas possuem armas nucleares e grandes exércitos. Indique os processos e/ou acontecimentos históricos cruciais que, nas décadas de 40 e 50 do século passado, estiveram na origem do

- a) poder econômico, mas não militar, do Japão.
- b) poder militar, maior do que o econômico, da Índia e da China.

28) (FUVEST-2010) Uma maneira de compreender a distribuição temporal de fenômenos ocorridos em longos

períodos é situá-los em um ano de 365 dias. Por exemplo, ao transpor os 4,6 bilhões de anos da Terra para esse ano, a formação do planeta teria ocorrido em 1º - de janeiro, o surgimento do oxigênio na atmosfera em 13 de junho, o aumento e a diversificação da vida macroscópica a partir de 15 de novembro e o início da separação da Pangea em 13 de dezembro.

Considere os seguintes eventos:

Evento 1. Surgimento do Homo sapiens.

Evento 2. Revolução agrícola do Neolítico.

Evento 3. Declínio do Império Romano.

Evento 4. A colonização da América pelos europeus.

A partir das informações do texto, é correto situar os referidos eventos no mês de dezembro desse ano, no(s) dia(s)

	Evento 1	Evento 2	Evento 3	Evento 4
a)	29	29	30	30
b)	29	30	30	31
c)	30	30	31	31
d)	30	31	31	31
e)	31	31	31	31

29) (FUVEST-2010) A Gripe A, causada pelo vírus Influenza A (H1N1), tem sido relacionada com a Gripe Espanhola, pandemia ocorrida entre 1918 e 1919. No genoma do vírus Influenza A, há dois genes que codificam proteínas de superfície, chamadas de Hemaglutinina (H) e Neuraminidase (N), das quais existem, respectivamente, 16 e 9 tipos.

Com base nessas informações, analise as afirmações:

I. O número de combinações de proteínas de superfície do vírus Influenza A é 25, o que dificulta a produção de medicamentos antivirais específicos.

II. Tanto na época atual quanto na da Gripe Espanhola, as viagens transoceânicas contribuíram para a disseminação do vírus pelo mundo.

III. O sistema imunológico do indivíduo reconhece segmentos das proteínas de superfície do vírus para combatê-lo.

Está correto o que se afirma em

- I, somente.
- I e II, somente.
- I e III, somente.
- II e III, somente.
- I, II e III.

30) (IBMEC - SP-2007) As negociações da Rodada de Doha, que haviam sido suspensas em julho do ano passado, foram retomadas em janeiro no Fórum Econômico Mundial. Em março de 2007, o diretor-geral da OMC (Organização Mundial do Comércio) Pascoal Lamy disse que a Rodada de Doha deve ser concluída até o mês de junho. Segundo Lamy, “o custo de um fracasso será extremamente alto”. Sobre a Rodada de Doha, podemos afirmar que:

a) Foi lançada em 2006 para discutir o perdão da dívida de países pobres da África e o fim dos subsídios agrícolas dos Estados Unidos e União Européia, como forma de melhorar o comércio internacional. Participam das discussões Brasil e Índia como representantes do G 20, além dos Estados Unidos e União Européia.

b) Foi organizada pela Organização Mundial do Comércio para discutir o problema da pirataria que afeta fortemente o comércio internacional. Países em desenvolvimento, como Brasil e Índia, querem incluir na discussão o problema dos subsídios agrícolas, enquanto a China se recusa a participar das negociações.

c) Foi organizada como forma de discutir problemas comerciais como as barreiras tarifárias, os subsídios agrícolas e a abertura de mercado para produtos industriais. O maior obstáculo é a retirada dos Estados Unidos das negociações em 2006 em virtude do fim do fast track.

d) foi organizada pela Organização Mundial do Comércio depois de uma interpelação feita pelos Estados Unidos, contestando as barreiras contra a entrada de produtos industrializados nos países em desenvolvimento que compõem o G 20 e condenando a pirataria. Esses países exigem, em contrapartida, o fim dos subsídios agrícolas.

e) Foi lançada em 2001 com objetivo de diminuir as barreiras comerciais. O maior obstáculo é a divergência entre os países em desenvolvimento que querem fim dos subsídios agrícolas e os países desenvolvidos que querem maior abertura nos setores industrial e de serviços dos primeiros.

31) (IBMEC - SP-2007) “Foi encontrado ontem um automóvel com 500 quilos de explosivo que estava estacionado na porta da casa de um chefe de polícia. Esse seria o quinto carro bomba envolvido nos atentados em Argel, capital da Argélia, que mataram 33 pessoas e deixaram mais de 200 feridos.”

(O Estado de S. Paulo 13/04/2007)

A partir do texto e dos seus conhecimentos sobre o continente africano assinale a alternativa correta.

- A Argélia, desde a década de 1990, vive os problemas de violência de grupos terroristas ligados ao fundamentalismo islâmico.
- A Alemanha teme que os atentados possam também ocorrer em seu território, devido a antigos laços coloniais.
- O problema do fundamentalismo islâmico ocorre em países que apresentam a presença de tropas ocidentais, como a Argélia.
- Os países do Magreb apresentam populações de minoria muçulmanas que desejam a implementação de governos sectários.
- Os ataques terroristas são reflexos do processo de independência da Argélia em relação ao colonialismo belga nos anos de 1960.

32) (IBMEC - SP-2007) A mulher deve ser governada. Essa certeza encontra seu apoio nos textos da Sagrada Escritura e

propõe a imagem exemplar da relação homem-mulher. Essa relação deve ser hierárquica, tomando o seu lugar na ordem hierárquica universal: o homem deve sujeitar as mulheres que lhe são confiadas, mas amá-las também, e as mulheres devem ao homem que tem poder sobre elas a reverência. Essa troca de dilectio e de reverentia institui ordem no interior do grupo doméstico e, de início, no que forma o núcleo desse grupo, o casal. Mas, da relação entre o esposo e a esposa, os moralistas da igreja julgam naturalmente que esse outro sentimento, diferente da dilectio, que eles chamam em latim de amor, deve ser excluído, porque o amor sensual, o desejo, o impulso do corpo, é a perturbação, a desordem; normalmente, ele deve ser rejeitado do quadro matrimonial, localizado no espaço do jogo, da gratuidade, o lugar que lhe é concedido por este divertimento da sociedade que chamamos de amor cortês. O casamento é coisa séria; ele exige austeridade; a paixão não deve misturar-se aos assuntos conjugais.

(DUBY, Georges. Idade Média, idade dos homens: do amor e outros ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1990, p. 93.)

No que tange o mundo ocidental, longo foi o percurso da luta pelos direitos da mulher, da idade média aos nossos dias. Sobre esse percurso, é correto afirmar:

- I. Pouca coisa mudou na relação hierárquica entre homem e mulher no interior dos núcleos familiares, marcada pela sujeição das mulheres e por sua reverência aos homens, relação essa defendida nos países católicos em virtude de uma concepção ainda patriarcal da família.
 - II. A presença das sufragistas só aconteceu em meados do século XX, quando francesas e inglesas saíram às ruas, lutando pelo direito ao voto, uma das bandeiras pela igualdade dos sexos.
 - III. A reivindicação pelos direitos sobre o corpo e a sua conquista caracterizam o feminismo contemporâneo, no qual a pauta do dia é a luta pela liberdade de contracepção e o direito à interrupção voluntária da gravidez.
 - IV. No início dessa luta, a simples presença das mulheres na rua, agindo em causa própria, era vista como um ato subversivo e sentida como uma violência dentro da ordem estabelecida.
- a) apenas III está correta.
 - b) apenas III e IV estão corretas.
 - c) apenas I, II e III estão corretas.
 - d) apenas I, II, IV estão corretas.
 - e) apenas II, III e IV estão corretas.

33) (Mack-1996) "O drama foi tão vasto quanto a própria China. Encorajados pelos ventos da libertação vindos de Moscou e da Europa do Leste, quase um milhão de manifestantes foram se juntando na Praça da Paz Celestial, em Pequim, para pedir reformas. Após sete semanas, sobrou um núcleo de três mil estudantes que pediam a democracia."

(Revista Veja - Editora Abril)

O trecho acima refere-se à:

- a) Revolução Cultural, na qual grupos políticos antagônicos assumiram posições marcadas pelo radicalismo.

- b) proclamação da República Popular da China, após o vitorioso movimento liderado por Mao Tse-Tung.
- c) cisão entre a China e a União Soviética, devido a divergências relativas à tese de coexistência pacífica.
- d) manifestação que obrigou os seguidores de Chiang Kai-Shek a fundar a China nacionalista em Taiwan (Ilha de Formosa).
- e) repressão comunista contra o movimento por abertura política e contra a corrupção e privilégios de altos funcionários do Partido Comunista Chinês.

34) (Mack-2002) (...) poucos de dão conta do 'novo' autoritarismo porque são preservados os marcos da democracia formal: o povo — o grande desenganado — ainda vota, e os meios de comunicação constroem o discurso único, dogmático, monopólio da informação abundante, desintegrada e desintegradora, uma visão cada vez mais despolitizada e deshistorizada e deshistorizante, que se sobrepõem ao mundo real. A opinião pública é a opinião dos que controlam os grandes meios de comunicação, verdadeiros partidos, ou partido único, portador do discurso ideológico homogeneizado: ... o fim do Estado, o fim da história, a privatização e a desnacionalização como imperativos, donde o fim do debate e do contraditório.

Roberto Amaral — Civilização e barbárie

O texto aborda alguns dos vários efeitos:

- a) da ideologia nazista.
- b) da anarquia..
- c) do fundamentalismo.
- d) do fascismo
- e) da globalização

35) (Mack-2005) Deixem que o sol penetre por entre as flores.

Não olhem para trás/deixem os que se foram

E olhem com esperança/mas não através da mira das armas.

Cantem uma canção ao amor. E não à guerra.

Essa era a música que o primeiro-ministro Itzhak Rabin cantava em 1995, em um comício pela paz em Tel-Aviv, quando foi assassinado a tiros. Seu assassinato gerou uma comoção mundial e novas tentativas de implementar um acordo de paz no Oriente Médio. Entre as causas do fracasso de todas as tentativas para pôr fim ao conflito, podemos assinalar, corretamente, que:

- a) apesar de Israel ter cumprido, ao longo dos últimos anos, o seu cronograma de retirada das áreas palestinas autônomas, os fundamentalistas islâmicos continuam com suas ações terroristas.
- b) Arafat possuía todo o apoio internacional e monetário para construir um Estado Palestino, dotado de uma infra-estrutura básica, faltando apenas a aprovação da ONU, e dos EUA.
- c) a miséria entre os palestinos, sobretudo na Faixa de Gaza, contribui para aumentar a popularidade do Hamas, que, aparentemente, oferece melhores

soluções para esse impasse, com suas redes de hospitais e escolas nos campos de refugiados.

d) os israelenses e os palestinos já chegaram a um acordo em relação à utilização das fontes de água na Cisjordânia; só encontram resistência por parte dos EUA, que têm interesses econômicos na região.

e) devido à intervenção norte-americana, os colonos de extrema direita israelenses já não se opõem a conviver junto às áreas governadas pelos palestinos. A convivência pacífica tem enfrentado resistência apenas do governo sírio.

36) (Mack-2004) As explosões de bombas na Embaixada dos Estados Unidos, em Nairobi e Dar es-Salaan, em 8 de agosto de 1998 e os atentados de 11 de setembro de 2001, ao World Trade Center e ao Pentágono, aterrorizaram e desviaram a atenção do mundo ocidental para os grupos radicais islâmicos fundamentalistas e para o Islão.

Noam Chomsky

Sobre o Islão e a suas relações com grupos terroristas, é correto afirmar que:

- a) no Islão, o código moral e as normas de comportamento são definidos pelo Corão e a Guerra Santa, contra o mundo ocidental, é pregada por grande parte dos islâmicos fundamentalistas.
- b) segundo a tradição islâmica, a palavra Islão significa “pregação religiosa politeísta e idolatria anual às divindades na cidade de Meca”, prática defendida pelos fundamentalistas islâmicos.
- c) os conflitos entre os norte-americanos e os fundamentalistas têm suas raízes na pretensão da ONU de organizar, no Islão, um Estado centralizado, nos moldes do Estado de Israel.
- d) todos os integrantes do fundamentalismo islâmico condenaram as ações terroristas contra os EUA e os conflitos podem ser atribuídos às políticas de Osama bin Laden e George W. Bush.
- e) os fundamentalistas não aceitam a defesa, por parte de alguns líderes do Islão e dos americanos, do direito de livre escolha religiosa e da conversão dos não islâmicos à religião muçulmana.

37) (Mack-2007) Empregaremos toda a nossa posição de força e de influência sem precedentes para construir uma atmosfera de ordem e de abertura internacionais em que o progresso e a liberdade possam florescer em muitas nações. Um mundo pacífico de crescente liberdade atende aos interesses americanos de longo prazo, reflete os ideais americanos imorredouros e une os aliados da América. Buscamos uma paz justa. (...)

Os Estados Unidos vão promover a moderação, a tolerância e as exigências inegociáveis da dignidade humana — o Estado de direito, os limites ao poder do Estado e o respeito às mulheres, à propriedade privada, à livre expressão e à igualdade perante a lei. George W. Bush - Assegurando o triunfo da liberdade, NYT, 11/09/2002

Levando em conta o conteúdo dessa declaração e os acontecimentos da política internacional dos anos que a ela se seguiram, considere as seguintes proposições:

- I. A defesa de “uma atmosfera de ordem e abertura internacionais” constitui antes um recurso retórico do que uma postura efetiva do governo norte-americano, sobretudo se considerarmos o sistemático desprezo dos EUA pelo Direito Internacional e suas instituições, como ocorreu à ONU às vésperas da invasão do Iraque, em 2003.
 - II. A firme resolução de G. W. Bush de evitar uma política de intervenções militares em outros países teve de ser abandonada, no caso do Afeganistão e do Iraque, em razão da pressão que o presidente sofreu da parte do Senado, em sua maioria democrata.
 - III. O tom pacifista da declaração parece pretender dar legitimidade às ações político-militares presentes e futuras do governo norte-americano, quer diante da opinião pública nacional, quer diante da internacional.
- Assinale:
- a) se apenas I é correta.
 - b) se apenas II é correta.
 - c) se apenas III é correta.
 - d) se apenas I e III são corretas.
 - e) se I, II e III são corretas.

38) (Mack-2009)



Na figura, a charge nos remete à crise da ex-URSS e, por extensão, do mundo socialista, acerca da qual considere as afirmações abaixo.

- I. Frente à crise soviética, o líder Mikhail Gorbachev (1985-1991) deu início a um amplo programa de reestruturação econômica (Perestroika) e de abertura política (Glasnost), cujo desfecho inesperado foi a desintegração política do país.
 - II. No plano da política externa soviética, esse panorama refletiu em propostas de aproximação e cooperação com os EUA, que resultariam no fim da bipolarização mundial.
 - III. As transformações ocorridas na ex-URSS promoveram o esfacelamento do Bloco Socialista, com amplas repercussões, tal como a reunificação da Alemanha (1990).
- Das afirmações,
- a) todas estão corretas.
 - b) somente III está correta.
 - c) somente I e III estão corretas.
 - d) somente II está correta.
 - e) somente II e III estão corretas.

39) (PUCCamp-1994) "...estive no Afeganistão, vi o sangue dos soldados russos e não quero ver a Rússia em uma nova guerra, disse Gratchov, ministro da defesa russo..."

A nova Guerra a que o texto se refere vincula-se:

- a) aos conflitos políticos e étnicos que eclodiram na ex-União Soviética após sua desintegração.
- b) às lutas entre croatas e sérvios por áreas territoriais que anteriormente pertenciam a ex-Iugoslávia.
- c) aos embates entre muçulmanos e judeus para assumir o controle político do novo partido comunista.
- d) às revoltas dos parlamentares pertencentes a organizações ultraconservadoras contra o sistema capitalista.
- e) aos combates entre nacionalistas e trotskistas pelo controle dos soviets.

40) (PUC-SP-2005) As Olimpíadas modernas, apesar de serem vistas como momento de confraternização entre povos, foram palco, muitas vezes, de misturas entre esportes e política, transformando-se em demonstração de força ou de superioridade de um país ou de um regime político sobre os demais.

Na Olimpíada de Munique, em 1972, um grupo terrorista árabe invadiu a Vila Olímpica e assassinou atletas de Israel. A ousadia, a surpresa e a extrema violência do ato surpreenderam a todos. O ataque ocorreu

A) após a Guerra dos Seis Dias, vencida por Israel em 1967, que provocou o encerramento dos conflitos militares no Oriente Médio, a definitiva partilha territorial da região e o surgimento de grupos terroristas insatisfeitos com a supremacia israelense.

B) durante a negociação do acordo de paz de Camp David, mediado pelos Estados Unidos e assinado pelo Egito e por Israel em 1978, que abriu um inesperado e duradouro período de amizade entre árabes e israelenses e levou à desmobilização dos grupos terroristas.

C) dentro do longo conflito árabe-israelense, que contou com iniciativas militares oficiais de ambas as partes, como o ataque do Yom Kippur, realizado pelo Egito e pela Síria em 1973, ou a ação israelense no aeroporto de Entebbe, em 1976, em Uganda.

D) por meio da colaboração entre diversos grupos de terroristas islâmicos, insatisfeitos com a criação do Estado de Israel em 1948 e com o apoio que este recebia da União Soviética e dos Estados Unidos e que prejudicava as exportações dos países árabes.

E) devido à intencional ineficácia da segurança da Vila Olímpica que, em razão da antiga rivalidade entre alemães e judeus, não ofereceu proteção suficiente aos atletas israelenses, nem respeitou os acordos internacionais de respeito aos direitos humanos.

41) (UECE-1996) "A imagem das longas filas e dos cupons de racionamento para comprar os escassos produtos colocados à disposição do público é coisa do passado. O Capitalismo encheu as prateleiras russas de alimento, bebidas, roupas e até bugigangas eletrônicas (...)" (Revista Isto É, nº 1397, 10.07.96). A partir de uma leitura crítica do

texto anterior e dos conhecimentos sobre a História da Rússia, na atualidade, NÃO é correto afirmar:

- a) os principais beneficiários das reformas de Yeltsin são os "novos russos"; poucos têm dinheiro para entrar no reduzido clube da sociedade de consumo.
- b) as reformas em curso na Rússia têm provocado redução na produção industrial, desemprego e achatamento salarial.
- c) o desemprego e o subemprego continuam crescendo e a população ficou mais pobre; são numerosos os mendigos que passaram a fazer parte da paisagem urbana.
- d) as reformas praticadas na Rússia têm diminuído as diferenças sociais e melhorado as condições de vida da maioria da população com a expansão do consumo de bens importados.

42) (UECE-2007) Leia o diálogo abaixo:

“- E essa história universal, sobre a qual te interroguei já faz um bom tempo?

Continuo esperando tua resposta.

- Que desejas saber exatamente?

- O que pensais da história universal em geral e da história geral em particular? Dize-me: o Concílio de Basiléia é história universal?

- É... é história universal em geral.

- E os meus canhões?

- História geral em particular.

- E o casamento das minhas filhas?

- Apenas história factual...”

Fonte: REVEL, Jacques. Jogos de Escalas. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998. pp. 5-6.

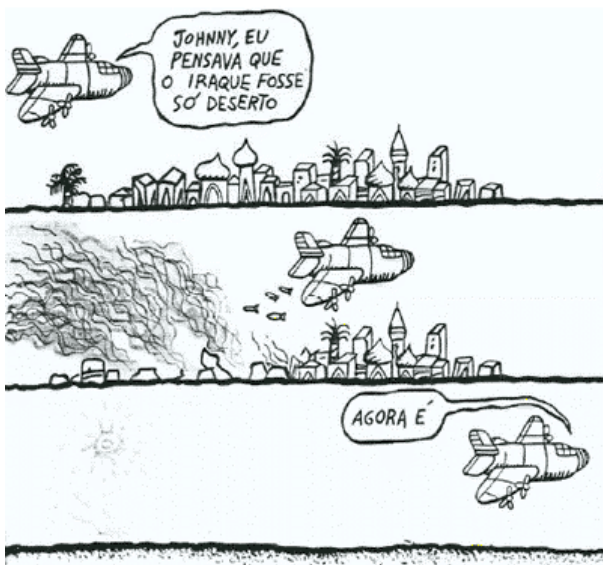
O diálogo acima relata uma consulta do duque d'Alge, de partida para a guerra, ao seu capelão. Tal fragmento sugere ao leitor uma concepção de História. No que compete a essa concepção, marque a alternativa correta:

- a) Os historiadores contemporâneos compartilham a convicção de que existe uma grande e uma pequena história que se opõem em função de uma hierarquia espontânea.
- b) Hoje, a historiografia pauta sua análise na hierarquia, nos reis e nos grandes generais, sugerindo que grandes homens defendem grandes causas.
- c) Mais recentemente, há um campo da historiografia que, em ampla sintonia com a concepção positivista, colocou as massas e os processos anônimos como os grandes atores da História.
- d) O fragmento acima sugere que a importância de um fenômeno histórico é, de certa maneira, proporcional às suas dimensões.

43) (UEL-1994) A medida de força que o Presidente Ieltsin, da Rússia, adotou em setembro último que, segundo suas justificativas, objetivava desobstruir os caminhos para o processo de reinserção da Rússia numa economia mundial de mercado foi:

- a) a cassação dos direitos políticos de Vladimir Lênin.
- b) a suspensão da reforma religiosa planejada.
- c) o rompimento econômico com Cuba.
- d) a deposição de Gorbatchev.
- e) o fechamento do Parlamento Russo.

44) (UEMG-2007) Leia a charge de Simanca, publicada em *O Pasquim* de 8 de abril de 2003.



A leitura contextualizada dessa charge **SÓ PERMITE AFIRMAR** que

- o bombardeio do Iraque pelas tropas americanas e inglesas guarda relação com o atentado às Torres Gêmeas e com a criação do “Eixo do Mal”.
- a coalizão norte-americana pretendia pôr fim ao regime taliban então vigente no país, e com isso libertar o povo curdo.
- a sociedade norte-americana em geral demonstra profundo desconhecimento em relação à história de qualquer povo que não seja o seu.
- a política de “terra arrasada” levada à frente pela coalizão anglo-americana no Iraque obteve pleno êxito, suprimindo do Oriente Médio mais um foco de tensão.

45) (UEPA-2001) A tirinha abaixo aborda aspectos das transformações que vem ocorrendo no mundo do trabalho nas últimas décadas.



Qual das alternativas abaixo melhor a interpreta?

- O avanço nos meios de comunicação é a principal causa do desemprego estrutural que atinge as populações dos países desenvolvidos.
- São reduzidas as inovações tecnológicas nos meios de produção industrial, predominando métodos que não exigem agilidade na produção.
- O avanços técnico-científico das últimas décadas tem contribuído para o aumento do número

de empregos e melhoria na qualidade de vida das populações.

- O avanço tecnológico tem contribuído para a diminuição dos postos de trabalho, aumentando consideravelmente o desemprego, até para indivíduos com elevado grau de escolaridade.
- A dificuldade na obtenção de emprego que ocorre nos dias atuais, está relacionada ao despreparo intelectual da população economicamente ativa, em especial os jovens.

46) (UERJ-1998) Em dezembro de 1996, Nelson Mandela, primeiro presidente não-europeu eleito na África do Sul, aprovou uma Constituição pós-apartheid, alterando uma política de segregação racial sistemática que vigorava desde a segunda metade deste século.

Em sua origem, o apartheid pode ser explicado por uma política que tinha como objetivo:

- marginalizar os partidos da comunidade boer.
- proteger a minoria branca da pressão demográfica africana.
- travar a mobilidade geográfica e social da mão-de-obra africana.
- evitar a formação de uma burguesia concorrente de origem européia.

47) (UERJ-2006) A ALCA é parte de um projeto integral dos Estados Unidos que começa há muito tempo, na realidade, há quase dois séculos, quando, em 1823, James Monroe proclama a famosa doutrina que leva seu nome, a da América para os americanos.

ATILIO BORON

A política externa dos Estados Unidos sempre se constituiu em um elemento preponderante nas relações entre os povos americanos, apesar das diferentes conjunturas verificadas ao longo desses quase duzentos anos.

- Descreva o contexto histórico em que surgiu a Doutrina Monroe e aponte seu principal objetivo.
- Indique a proposta dos idealizadores da ALCA e a principal argumentação dos críticos dessa proposta.

48) (UERJ-2007) Acabaram a União Soviética e a Guerra Fria e todos suspiramos aliviados. Mas em vez de espíritos desarmados proliferaram novos fantasmas nucleares e perdemos até a primeira condição para um tranquilizador equilíbrio de terror que é saber de que lado virão os mísseis. A crise atual no mundo é uma crise de nitidez (...). Os que insistem em reduzir tudo a um choque de civilizações querem, na verdade, reduzir tudo a outra Guerra Fria, recuperar a simplicidade de um confronto entre potências com a simplificação adicional de que desta vez só um lado é uma potência...

As características da atual geopolítica mundial que justificam o ponto de vista expresso pelo autor são:

- a) assimetria política – corrida espacial – dispersão mundial do poder bélico
- b) sectarismo religioso – corrida armamentista – constituição de blocos militares
- c) bipolaridade cultural – proliferação nuclear – militarização dos países islâmicos
- d) multipolaridade econômica – unipolaridade militar – multiplicação dos conflitos regionais

49) (UERJ-2007) A rede McDonald's foi fundada na década de 1940 por Dick e Maurice McDonald, mas comprada e vastamente expandida por Ray Kroc a partir dos anos 1950. Kroc, um imigrante tcheco, foi aparentemente o primeiro empresário que aplicou os princípios da produção em massa a um setor de serviços. Em consequência de suas inovações, hoje cerca de 50 milhões de pessoas por dia comem em um McDonald's em mais de 120 países.

A rede McDonald's tornou-se um dos símbolos de algumas das principais mudanças, ocorridas em diversos países, nos últimos cinquenta anos. Sua história se confunde com a das relações econômicas internacionais.

Uma mudança que pode ser representada pela expansão dessa rede e sua respectiva causa histórica são:

- a) mundialização da cultura – extinção da dualidade local/global
- b) padronização do consumo – expansão de empresas transnacionais
- c) americanização dos costumes – internacionalização tecnológica do setor industrial
- d) uniformização dos hábitos alimentares – integração mundial dos mercados nacionais

50) (UERJ-2007)



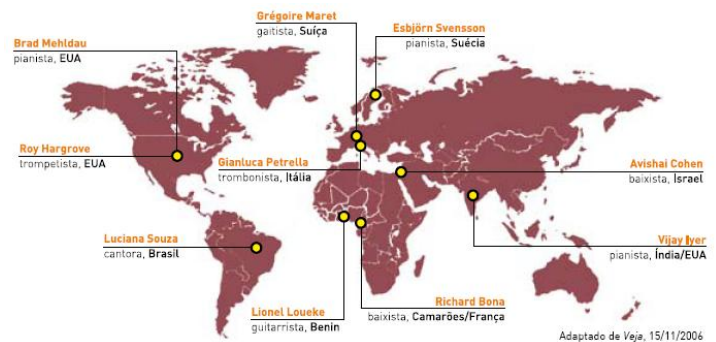
Adaptado de ADOMIE, Vincent et al. Histoire géographique, 6^{ème}, Paris: Hachette Education, 2004.

O ritmo do crescimento demográfico da espécie humana, frente aos recursos naturais disponíveis no planeta, gera polêmica entre cientistas há pelo menos dois séculos. A ilustração expressa uma perspectiva sobre o crescimento da população mundial coerente com a seguinte teoria demográfica:

- a) liberal
- b) marxista
- c) reformista
- d) neomalthusiana

51) (UERJ-2007) O novo mapa do jazz

Durante décadas, músicos e jornalistas norte-americanos trataram os jazzistas estrangeiros com a condescendência com que os brasileiros assistem ao desfile de uma escola de samba do Japão. Essa fase passou. Foi substituída pelo sentimento de que os sopros de inovação do jazz têm vindo de fora.



Adaptado de Veja, 15/11/2006

Com base nas informações acima, e considerando o processo de globalização contemporâneo, uma das tendências da difusão cultural das últimas décadas é:

- a) formação de uma cultura mundial homogênea, marcada pela supremacia dos elementos culturais dos países centrais
- b) constituição de uma rede de influências culturais recíprocas, facilitada pelo desenvolvimento mundial das telecomunicações
- c) eliminação do amplo predomínio cultural norte-americano sobre o mundo, delineado a partir do declínio econômico dos Estados Unidos
- d) preservação da originalidade das características culturais de cada nação, evidenciada pela contribuição dos imigrantes aos países de destino

52) (UERJ-2007) A partir desta edição VEJA passará a grafar a palavra estado com letra minúscula.

Os povos de língua inglesa, generalizando, esperam do estado a distribuição equânime da justiça, o respeito a contratos e à propriedade e a defesa das fronteiras. Mas não consideram uma dádiva do estado o direito à boa vida material sem esforço. Grafam “state”.

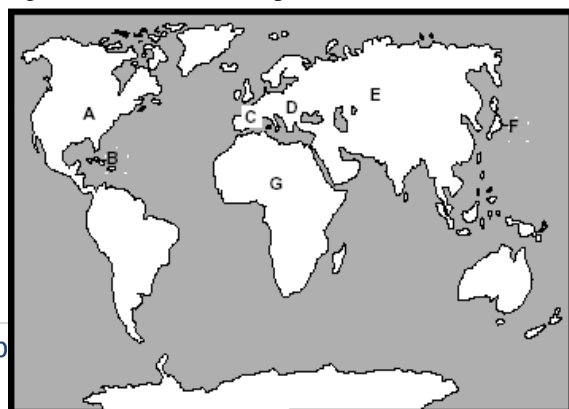
Com maiúscula, estado simboliza uma visão de mundo distorcida, de dependência do poder central, de fé cega e irracional na força superior de um ente capaz de conduzir os destinos de cada uma das pessoas.

O modelo de Estado contra o qual o editorial se posiciona e o modelo de Estado que fundamenta a decisão dos editores da revista estão identificados, respectivamente, na seguinte alternativa:

- a) Mínimo; Comunista
- b) Socialista; Capitalista
- c) Corporativista; Keynesiano
- d) Bem-Estar Social; Neoliberal

53) (UFBA-2002)

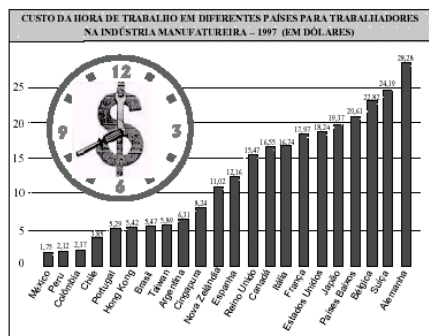
A análise do mapa e os conhecimentos sobre o mundo pós-Segunda Guerra Mundial permitem concluir:



- (01) A bipolaridade Leste-Oeste tinha um dos pontos de divergência na economia planificada defendida por **E** e na economia de mercado de **A**.
- (02) A política armamentista praticada em **F**, no início da Guerra Fria, fez desse país um grande aliado de **A**.
- (04) **C** e **D**, na Guerra Fria, foram, respectivamente, zonas de influência de **A** e de **E**.
- (08) Rivalidades ocorridas em **G** foram utilizadas por **A** e **E** para expandir suas influências, possibilitando, também, a aquisição de mercados para o complexo industrial bélico desses países.
- (16) **E** investiu grandes recursos em **B**, além de fazer outras concessões devido à posição estratégica de **B** em relação a **A**.
- (32) A economia, em **E**, atingiu alto nível de modernização tecnológica nas três últimas décadas do século XX, com exceção dos setores aeroespacial e militar.
- (64) O crescimento econômico de alguns países, nos anos 70 e 80 do século XX, como aconteceu em **F**, contribuiu para a construção da nova ordem considerada multipolar.

54) (UFBA-2002) (...) Há algumas décadas, [o consumidor] usava produtos nacionais. Hoje não, compra exatamente produtos de um país estrangeiro. O que ele consome em número cada vez maior é o produto sem pátria, sem carteira de identidade, sem sotaque identificável. A indústria de computadores Compaq, tida como americana, usa patentes de outros países no composto tecnológico de seus aparelhos e os componentes físicos utilizados são fabricados na China, em Taiwan, Cingapura, Coréia, Japão, Vietnã – alguns até mesmo nos Estados Unidos. Quando se examina a anatomia de um artigo como o tênis Nike, entende-se mais facilmente em que medida o modo de produção está mudando. A Nike é uma empresa americana que, em teoria, produz calçados. Só que todos os 9000 funcionários da Nike que trabalham nos Estados Unidos não costuram solas nem colam palmilhas. Eles trabalham em projetos, planejamento de marketing e funções de gerenciamento. A produção física dos sapatos é feita por 75000 funcionários, alocados em outras empresas fora dos Estados Unidos. Na China comunista, inclusive.

(Trechos de VEJA)



Fonte: DIEESE.

(In: MONTELLATO et al., p.16)

A partir da leitura do texto e da análise do gráfico, pode-se concluir:

- (01) O modo de produção dos artigos referidos no texto é equivalente ao que ocorria nas origens do sistema fabril.
- (02) A produção do artigo "sem pátria" pode ser justificada pela atratividade que o baixo custo da força de trabalho das áreas periféricas exerce sobre as grandes empresas.
- (04) O custo da hora de trabalho expresso no gráfico explica, em parte, o conflito Norte-Sul que caracteriza o mundo atual.
- (08) As atividades que exigem maior especialização são transferidas pelas transnacionais para as áreas periféricas.
- (16) As informações contidas no texto relacionam-se à economia capitalista globalizada.
- (32) A ação das transnacionais só não ultrapassa fronteiras ideológicas, limitando-se a atuar em países de orientação liberal.

55) (UFC-1996) Na(s) questão(ões) a seguir escreva no espaço apropriado a soma dos itens corretos 'É bom lembrar: o que chamamos hoje de globalização era chamado, há cerca de um século atrás, de imperialismo. Este conduziu a rupturas sociais e políticas que disseminaram regimes despóticos e, mais cedo ou mais tarde, paralisaram as economias submetidas ao poder totalitário'. (Alain Touraine. 'Riscos do Pensamento Único'. In: FOLHA DE SÃO PAULO. Caderno MAIS. 18 de Fev. 1996. p.7).

- Sobre o Imperialismo e a Globalização podemos afirmar:
01. o imperialismo foi o movimento de expansão europeu no século XIX em direção aos mercados africano e asiático.
02. a globalização econômica se caracteriza pela adoção de princípios liberais, tais como, abertura de mercado e Estado mínimo.
04. a expansão imperialista visava principalmente a exploração de metais preciosos e de produtos tropicais.
08. a globalização econômica coincide com o aprimoramento de tecnologias informatizadas aplicadas ao processo de trabalho.
16. a globalização econômica se fundamenta em ideologias racistas baseadas no darwinismo social e na superioridade da raça branca.

A resposta é a soma dos pontos das alternativas corretas.

56) (UFC-2003) "Ocorre que o capitalismo visto em perspectiva histórica de longa duração, logo se revela como modo de produção e processo civilizatório (...) Neste sentido desenvolveu-se o Mercantilismo, o Colonialismo e o Imperialismo e o Globalismo (...) Cabe reconhecer, pois, que a globalização, a globalidade ou o globalismo compreende um novo surto de expansão das forças produtivas e relações de produção capitalistas" (IANNI, Otávio, A Globalização e o retorno da Questão Nacional. Primeira Versão, n.90, IFCH, Unicamp, Campinas, junho de 2000, p. 9-10)

A fase de expansão do capitalismo, chamada de globalização, caracteriza-se por:

- concretizar o ideal internacionalista, que nasceu no século XIX, no seio do movimento operário, no contexto de expansão do capitalismo.
- cristalizar o ideal do Fórum Mundial Anti-Davos junto com os postulados do movimento pacifista, surgido na década de 70, após a guerra do Vietnã.
- implementar políticas de estatização de empresas privadas, empréstimos internacionais com juros baixos para os países emergentes.
- internacionalizar a economia, junto ao surgimento de organismos específicos, como a Organização Planetária do Comércio, tendo como marco geral a teoria neomercantilista.
- usar um discurso em favor do mercado e contra o planejamento econômico governamental, junto ao surgimento de organizações multinacionais e estruturas mundiais de poder.

57) (UFES-1998)



As diferenças políticas entre Cuba e os Estados Unidos, após a Revolução Cubana, resultaram da:

- aprovação da Emenda Platt, que impedia a entrada de americanos em Cuba.
- contradição crescente entre os interesses norte-americanos e as diretrizes revolucionárias cubanas, que levaram Cuba à opção por um regime socialista de inspiração soviética.
- decisão de Cuba de se afastar dos países latinos, recusando-se a aceitar a proposta norte-americana para fazer parte da Organização dos Estados Americanos-OEA.
- aliança político-ideológica entre Fidel Castro e Fulgêncio Batista, ex-ditador de Cuba, contrariando os interesses americanos e os do proletariado cubano.
- política do governo cubano, que priorizava a indústria de bens de consumo e de base, relegando a produção de açúcar, da qual os Estados Unidos dependiam.

58) (UFMG-1997) Sobre a situação econômica de Cuba, na conjuntura atual, pode-se afirmar que:

- a Rússia e os países do Leste Europeu continuam a ser os principais parceiros comerciais de Cuba.
- Cuba atravessa uma fase de graves problemas econômicos, relacionados, principalmente, com a falta de produtos básicos.
- Cuba mantém a sua economia fechada para os investimentos privados de países capitalistas.
- os Estados Unidos suspenderam o bloqueio econômico sobre Cuba, em decorrência do fim da Guerra Fria.

59) (UFMG-1998) O retorno do território de Hong Kong à administração chinesa, em 1997, encerrou um longo período de domínio britânico na região, que teve início com o Tratado de Nankim, em 1842.

- Cite o interesse fundamental da Inglaterra na China no século XIX.
- Cite e explique uma transformação ocorrida no relacionamento entre ingleses e chineses após a Guerra do Ópio.
- Apresente a estratégia utilizada pelas potências europeias para estabelecer o domínio do Império Chinês.

60) (UFMT-1996) Na(s) questão(ões) a seguir julgue os itens e escreva nos parentes (V) se for verdadeiro ou (F) se for falso.

Na década de 90 deste século, a vitória de movimentos nacionalistas pode ser representada pela independência:

- da Estônia que esteve anexada à URSS desde a Segunda Guerra Mundial.
- do Iraque que pertencia à Arábia Saudita.
- da Eslovênia que foi uma das repúblicas que formou a Iugoslávia.
- da Índia que pertencia ao Império Britânico.

61) (UFPB-2006) Leia o texto.

“O FSM é um espaço de debate democrático de idéias, aprofundamento da reflexão, formulação de propostas, troca de experiências e articulação de movimentos sociais, redes, ongs e outras organizações da sociedade civil que se opõem ao neoliberalismo e ao domínio do mundo pelo capital e por qualquer forma de imperialismo. Após o primeiro encontro mundial, realizado em 2001, se configurou como um processo mundial permanente de busca e construção de alternativas às políticas neoliberais (...). O Fórum Social Mundial se caracteriza também pela pluralidade e pela diversidade, tendo um caráter não confessional, não governamental e não partidário. Ele se propõe a facilitar a articulação, de forma descentralizada e em rede, de entidades e movimentos engajados em ações concretas, do nível local ao internacional, pela construção de um outro mundo, mas não pretende ser uma instância representativa da sociedade civil mundial. O Fórum Social Mundial não é uma entidade nem uma organização.”

(O que é o Fórum Social Mundial? 23 jul. 2004.

Disponível em:

<http://www.forumsocialmundial.org.br/main.php?id_menu=19&cd_language=1...>. Acesso em: 16 nov. 2005).

Considerando o texto e o processo de globalização a que se refere, identifique a(s) proposição(ões) verdadeira(s):

01. O chamado G-8 é um dos mais importantes fóruns da atualidade globalizada e reúne os sete países mais industrializados e a Rússia. O grupo realiza reuniões anuais para acordar intervenções articuladas das potências desenvolvidas, em plano mundial. Os seus mais importantes organismos para essas intervenções são: a Organização para Alimentação e Agricultura (FAO) e a Organização Mundial de Saúde (OMS).

02. O Banco Mundial (BM) e o Fundo Monetário Internacional (FMI) constituem-se nas mais importantes instituições financeiras globais. O BM e o FMI possuem gerenciamento democrático, sob a direção da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), e tornaram-se os maiores aliados do Fórum Social Mundial no plano global.

04. A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a Organização Mundial do Comércio (OMC) tornaram-se fóruns privilegiados nas disputas internacionais, devido à predominância do capital financeiro na globalização. Tais disputas, hoje, giram, de modo acentuado, em torno das questões de subsídio, *dumping* e políticas de circulação de capital.

08. O G-20 é um grupo de países que, a exemplo do G-8, procura atuar em conjunto no plano internacional. Hoje, além dos 20 países iniciais, outros integram o grupo, que tem obtido vitórias significativas contra as barreiras comerciais, legais e financeiras dos países ricos, a partir de casos concretos junto à OMC e à OCDE. Mas, em outros assuntos, não há consenso interno no grupo.

16. A atual crise da Organização das Nações Unidas (ONU), agravada com a desmoralização do seu Conselho de Segurança na eclosão da Guerra do Iraque, resulta da imposição de políticas neoliberais, pelos países ricos, sobre a comunidade internacional. Assim, a atuação da ONU e de seus órgãos responsáveis por ações contra a desigualdade social e econômica (a FAO, a UNESCO e a OMS) ficou bastante enfraquecida.

A soma dos valores atribuídos à(s) proposição(ões) verdadeira(s) é igual a

62) (UFRJ-2005)



(<http://www.veja.abril.com.br>)

A seleção de capas da revista *Veja* acima apresenta importantes fatos e processos relacionados à história da China nas últimas três décadas, incluindo a previsão do surgimento de mais uma potência mundial, numa edição de 2003.

Apesar das mudanças verificadas, as lideranças do Partido Comunista Chinês continuam reafirmando a intenção de “jamais copiar os modelos políticos do Ocidente”.

A) Apresente duas conseqüências da modernização da economia chinesa, a partir dos anos de 1980.

B) A capa “Fúria na China” lembra a rebelião da Praça da Paz Celestial, ocorrida em 1989. Aponte duas reivindicações dos jovens estudantes, à época.

63) (UFRJ-2005) “*Corações e Mentes* [documentário realizado pelo cineasta norte-americano Peter Davies, nos anos 70, sobre a guerra do Vietnã] tem esse nome devido ao slogan do governo norte-americano na época, de que nós tínhamos que ganhar os corações e mentes do povo vietnamita. Pois estive no Iraque e os americanos estão utilizando a mesma frase. E lá vi as mesmas atitudes, a mesma arrogância. Achei que o Vietnã tinha nos ensinado a lição: não ir para a guerra com países que não estão nos ameaçando. É assustador ver o quão rápido a lição foi esquecida.”

Fonte: adaptado de entrevista de Peter Davies ao jornal *O Globo* de 01 de outubro de 2004, segundo caderno, p. 2.

Apesar das diferenças no tempo e no espaço, as guerras do Vietnã e do Iraque – a última iniciada em 2003 e ainda em curso – têm em comum resultarem de intervenções militares norte-americanas ao redor do planeta.

- Identifique um elemento da conjuntura internacional que contribuiu para a eclosão da Guerra do Vietnã.
- Explique um dos princípios da chamada Doutrina Bush, adotada pelo governo norte-americano após os atentados de 11 de setembro de 2001, que tenha servido como justificativa para a invasão do Iraque.

64) (UFSCar-2003) O orgulho e o irracionalismo que conduziram o mundo em conjunto para um desequilíbrio cada vez mais insuportável entre as redes financeiras e econômicas, que acumulam riquezas, e as sociedades fragmentadas, cada vez mais desiguais, não podem continuar se escondendo atrás do tema ambíguo da globalização. Podemos discutir as vantagens e os inconvenientes da crescente internacionalização das trocas, mas esse debate complexo não tem muito a ver com a realidade brutal oculta pela palavra “globalização”. Esta proclama a superioridade de uma economia mundializada sobre todos os processos de controle exercidos em nível nacional. Em seu nome, falou-se muito no declínio dos Estados nacionais, quando a realidade observável não corresponde a esse tema de propaganda que busca afirmar o direito de um capitalismo sem controle nem regras a dominar o mundo.

(Alain Touraine. “A política contra a cegueira”. Folha de S.Paulo. Caderno Mais! 27.01.2002)

O autor argumenta a favor da idéia de que a globalização a) possibilitou amenizar as desigualdades sociais e econômicas no mundo capitalista, preparando-o para uma sociedade mais igualitária.

b) tem enfraquecido principalmente as organizações políticas dos Estados nacionais, sem contudo afetar as organizações econômicas nos seus mercados interno e internacional.

- c) enfraqueceu ainda mais o controle que os Estados podiam exercer sobre o capitalismo, ao se considerarem principalmente sociedades com economias desiguais.
- d) tem beneficiado igualmente todos os países do mundo, quando aliada à mundialização política e cultural.
- e) possibilitou a internacionalização das trocas, amenizando a brutalidade dos impactos do capitalismo “selvagem”.

65) (UFSCar-2009) As tradições políticas mais universais inventadas neste período [1870 e 1914] foram obras do Estado. (...) (...) de acordo com a perspectiva de seus governantes formais ou grupos dominantes, [o Estado] deu origem a problema inéditos de preservação ou estabelecimento da obediência lealdade e cooperação aos olhos de seus súditos e componentes (...). (Eric Hobsbawm, A invenção das tradições. 1997.) O autor se refere às “tradições inventadas” pelos Estados nacionais para moldar sentimentos nos cidadãos para com sua “nação”.

a) Cite um exemplo de tradição criada pelo Estado nacional que permaneça até hoje e que represente uma atividade fundamental de identidade entre o Estado e os cidadãos.

b) Cite um exemplo de acontecimento histórico do final de século XX que passou a enfraquecer os elos moldado pelas tradições construídas pelo Estado nacional.

66) (UFSCar-2009) A violência e o medo combinam-se a processos de mudança social nas cidades contemporâneas, gerando novas formas de segregação espacial e discriminação social. Nas duas últimas décadas, em cidades tão diversas como São Paulo, Los Angeles, Johannesburgo, Buenos Aires, Budapeste, Cidade do México e Miami, diferentes grupos sociais, especialmente das classes mais altas, têm usado o medo da violência e do crime tanto para justificar novas tecnologias de exclusão social quanto sua retirada dos bairros tradicionais dessas cidades. (...) as formas de exclusão e encerramento (...) são tão generalizadas que se pode tratá-las como parte de uma fórmula que elites em todo o mundo vêm adotando para reconfigurar a segregação espacial de suas cidades. (Teresa Pires do Rio Caldeira, Cidade de muros. 2000.)

a) Diferencie as cidades de muros contemporâneas das cidades muradas da Antiguidade.

b) Identifique fatores que influenciam as classes sociais mais altas a compor segregação espacial e discriminação social nos espaços urbanos contemporâneos.

67) (UFU-2002) A indústria cultural tem sido objeto de intensos debates na sociedade e nas ciências sociais, marcados por duas posições básicas e divergentes. Há os que a consideram uma das bases do totalitarismo moderno, promovendo a alienação do homem, que se torna incapaz de analisar racionalmente seus produtos seriados, repetitivos e deteriorados, tais como os filmes de enredos violentos, a música popular massiva, as notícias curtas e superficiais. De outro lado, há os que a defendem como sistema que democratiza a cultura, por permitir a todos o

acesso a informação e ao consumo de produtos simbólicos em geral, combatendo, portanto, a mesma alienação.

(CF. TEIXEIRA, COELHO. O QUE É INDÚSTRIA CULTURAL 13º ED, SÃO PAULO, BRASILIENSE, 1989)

Tendo em vista essas divergências, considere as alternativas que as expressam, tendo como referencia o atual gênero musical popular funk no Brasil.

- I - O funk È, dentre outras coisas próprias da indústria cultural, resultado de urna estratégia de marketing da indústria fonográfica, que impõe o seu consumo sem nenhum senso critico.
- II - O funk tornou-se um aliado de grupos sociais marginalizados por facultar-lhes a presença na mídia.
- III - O funk expressa cabalmente a identidade cultural da juventude em geral, não merecendo qualquer critica dos que o apreciam.
- IV - O funk, nascido espontaneamente nas periferias das grandes cidades, não necessitou do apoio da indústria cultural para tomar-se um gênero musical de consumo massivo.

Assinale a alternativa correta.

- A) O argumento da alternativa n critica a indústria cultural e o da alternativa m não tem sentido.
- B) As alternativas I e n traduzem as posições teóricas divergentes sobre a indústria cultural.
- C) Os argumentos das alternativas I e m defendem a indústria cultural.
- D) Os argumentos das alternativas I e IV não são contraditórios.

68) (UFU-2001) Considerando a relação entre o desenvolvimento tecnológico e o trabalho nas sociedades capitalistas contemporâneas, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) O discurso empresarial atribui aos trabalhadores desempregados grande parte da responsabilidade pelo desemprego que vivenciam, pois eles não estariam se qualificando adequadamente.
- B) A introdução da informática e de robôs na indústria exige dos trabalhadores que permanecem empregados múltiplas habilidades para que operem vários equipamentos, sob pena deles nao atenderem as exigências da lucratividade desejada pelas empresas.
- C) A diminuição de postos de trabalho na atividade industrial não expressa urna tendência histórica do capitalismo, de substituição do trabalho vivo (trabalhadores) pelo trabalho morto (máquinas e equipamentos).
- D) O desemprego estrutural e massivo que atinge, atualmente, cerca de 1,3 bilhões de trabalhadores (as) determina uma diminuição no número de greves.

69) (Unaerp-1996) "A melhor parte do amor é perder o senso de realidade".

Este pensamento marcou o personagem que, sob a direção de Francis Ford Coppola, tornou um sucesso o filme:

- a) Caminhando nas Nuvens.
- b) Dom Juan de Marco.
- c) O Padre.
- d) Coração Valente.
- e) O Ódio.

70) (UnB-1998) Estamos presenciando o início do terceiro ciclo do processo de globalização. O primeiro ciclo se iniciou com as descobertas de Vasco da Gama e Colombo, abrindo um período de expansão mercantilista da Europa. O segundo ciclo correspondeu ao desenvolvimento da Revolução Industrial, que conduziria ao desigual intercâmbio entre produtos manufaturados da Europa e produtos primários dos demais países. O terceiro e atual ciclo corresponde à revolução tecnológica de meados deste século e está conduzindo ao assimétrico relacionamento entre países de alta e de baixa competitividade.

Hélio Jaguaribe, Jornal do Brasil, 28/8/97.

Com o auxílio das informações do texto, julgue os itens que se seguem, referentes ao processo histórico de internacionalização da economia, colocando VERDADEIRO ou FALSO:

- A) A expansão marítimo-comercial dos séculos XV e XVI, liderada pelos países ibéricos, abriu novas perspectivas à exploração econômica européia, quer ativando áreas de contato no Oriente, quer incorporando a América, recém-descoberta.
- B) A Revolução Industrial, iniciada pela Inglaterra na segunda metade do século XVIII, consolidou o capitalismo como sistema dominante, impulsionando sua universalização.
- C) Um ponto em comum entre os três ciclos do processo de internacionalização da economia é a tendência à superação das desigualdades entre áreas centrais e periféricas.
- D) No estágio atual de uma economia altamente globalizada, as precárias condições de competitividade apresentadas por muitos países são compensadas pela inexistência de barreiras protecionistas por parte dos países tecnologicamente mais avançados.

71) (UNIFESP-2007) As diferenças sutis, mas cruciais, entre Hamas, Hizbollah e Al Qaeda são ignoradas quando se designa o terrorismo como o inimigo. Israel é vista como a base avançada da civilização ocidental em luta contra a ameaça existencial lançada pelo islã radical. (Lorde Wallace de Saltaire, em discurso na Câmara dos Lordes em julho de 2006.)

Do texto depreende-se que o autor está, com relação ao Estado de Israel e ao terrorismo,

- a) apoiando a política independente do governo de Tony Blair.
- b) elogiando a política intervencionista proposta pela ONU.
- c) defendendo a política intransigente da Comunidade Européia.
- d) alertando para a política cada vez mais beligerante por parte do Irã.
- e) criticando a política fundamentalista do presidente Bush.

72) (UNIFESP-2007) O capitalismo, no século XX, passou por duas situações – uma na década de 1930, a outra, na década de 1990 – opostas entre si e que se expressaram pelas contrastantes políticas econômicas adotadas visando assegurá-lo. Explique por que:

- a) nos anos trinta, o capitalismo viveu acuado e os capitalistas receptivos à idéia de que fora do Estado não há salvação.
- b) nos anos noventa, viveu triunfante e bradando que fora do mercado não há salvação.

73) (UNIFESP-2008) Nelson Mandela, ex-presidente da República da África do Sul (1994-2000), ganhou o prêmio Nobel da Paz, em conjunto com Frederik de Klerk, em 1993, e hoje é nome de rua em Paris, Rio de Janeiro, Dacar e em Dar Es-Salam; é nome de praça em Salvador, Haia, Glasgow e em Valência; é nome de escola em Bangalore, Berlim, Birmingham e em Baton Rouge. Essa extraordinária popularidade de Nelson Mandela deve-se, sobretudo,

- a) aos vinte anos que passou injustamente encarcerado pelo regime racista então vigente na África do Sul.
- b) à sua campanha incansável em favor dos milhões de africanos vitimados pela Aids e deixados sem assistência.
- c) ao fim, negociado e sem revanchismo, do regime do apartheid e ao seu desprendimento com relação ao poder.
- d) à sua luta contra o imperialismo e em favor da independência de todos os países do continente africano.
- e) ao seu êxito em implantar na África do Sul um programa educacional que eliminou o analfabetismo do país.

74) (Vunesp-2002) "Um carro esporte Mazda é desenhado na Califórnia, financiado por Tóquio, o protótipo é criado em Worthing (Inglaterra) e a montagem é feita nos Estados Unidos e México, usando componentes eletrônicos inventados em Nova Jérsei, fabricados no Japão (...) As roupas japonesas, consumidas no mercado americano, são fabricadas em Hong Kong, Taiwan, Coréia do Sul e Cingapura (...) Os objetos transformaram-se em compostos resultantes da combinação de pedaços dispersos aleatoriamente pelo planeta."

(Renato Ortiz. Cultura e Mundialização.)

A situação descrita no texto pode ser explicada

- A) pela competição em âmbito mundial, que fez com que as grandes empresas descentralizassem a produção, visando o aumento da produtividade e da lucratividade.

B) pela melhor distribuição de renda entre os habitantes do planeta, o que deu origem a novos consumidores, mais exigentes quanto à qualidade dos produtos.

C) pelo multiculturalismo, uma vez que as empresas vendem os seus produtos em diferentes países, o que as obriga a levar em conta gostos e hábitos diversos.

D) pelo crescimento da preocupação com os recursos naturais do planeta, o que incentivou a busca de novas fontes de matérias-primas e locais de produção.

E) pela ação coordenada de governos de países ricos e de países em desenvolvimento, que visa estabelecer uma divisão econômica mais equilibrada em âmbito internacional.

75) (Vunesp-2005) A atual administração norte-americana realiza uma série de ações no Oriente Médio tendo como objetivo declarado levar a democracia e a liberdade para os povos da região. Seus maiores adversários têm sido os fundamentalistas islâmicos, que acusam os ocidentais de reeditarem as Cruzadas.

a) O que foram as Cruzadas?

b) O que os fundamentalistas islâmicos pretendem dizer hoje quando afirmam que os ocidentais estão reeditando as Cruzadas?

76) (VUNESP-2006) ... a ampliação do comércio foi acompanhada de um retardamento drástico do progresso econômico real. Entre 1960 e 1980, a renda *per capita* média mundial subiu ainda em 83%. Nas duas décadas seguintes, a taxa de aumento desceu exatamente para 33%. Esse freio no crescimento atingiu os países em desenvolvimento de modo particularmente duro. Na América Latina, onde a renda *per capita* cresceu 75% de 1960 a 1980, os vinte anos seguintes trouxeram nada mais que 6%.

(Christiane Greffe. Attac: o que querem os críticos da globalização, 2005.)

O texto apresenta um quadro da situação econômica mundial contemporânea. Entre os fatores capazes de explicar os dados referentes aos últimos vinte anos, destacam-se

A) o afluxo e a súbita retirada do capital financeiro, que determinam o ritmo do crescimento econômico de países em desenvolvimento.

B) a retração das trocas econômicas e a falta de dinheiro líquido e de capital nos mercados dos países capitalistas centrais.

C) a nacionalização de empresas estrangeiras e a ampliação da legislação trabalhista nos países em desenvolvimento.

D) a emergência de regimes anti-capitalistas na América Latina e a suspensão do pagamento de suas dívidas para com os credores.

E) a intervenção estatal na esfera econômica e a redução internacional dos conflitos, o que provocou a queda na produção de armamentos.

77) (VUNESP-2006) Leia o trecho seguinte.

VOLTA EM CÓPIA NOVA O FILME QUE ACELEROU O FIM DO CONFLITO NO VIETNÃ E VIROU MARCO DO CINEMA POLÍTICO.

Vencedor do Oscar de documentário em 1974, *Corações e mentes* tornou-se uma peça importante dos protestos que levaram ao fim da Guerra do Vietnã (...). [O diretor norte-americano Peter] Davis conta que *Corações e mentes* nasceu da indignação. “A mídia só mostrava imagens tendenciosas da guerra”. Integrante de um grupo de cinegrafistas e montadores, eles decidiram que era preciso mostrar as coisas também do outro lado (...). [Peter Davis lembra que] “as imagens de destruição com napalm provocaram tanta indignação que o Congresso dos EUA votou uma lei que desautorizou o uso de armas químicas”...

(Luiz Carlos Merten. O Estado de S.Paulo, 24.06.2005.)

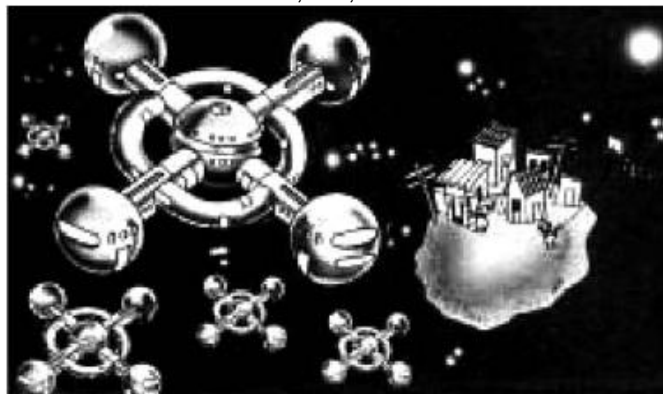
a) Tendo em vista o contexto internacional contemporâneo, explique por que ressurgiu o interesse pelo documentário de Peter Davis.

b) Comente o contexto no qual se desenrolou a Guerra do Vietnã.

78) (VUNESP-2006) Observe a figura.

CENAS DO SÉCULO XXI

HABITAÇÃO — No próximo milênio a humanidade habitará em cidades espaciais. Mas alguns problemas continuarão os mesmos dos séculos XX, XIX, XVIII...



(Lailson, Diário de Pernambuco, 27.12.2000. Adaptado.)

a) Apresente duas razões capazes de explicar a contradição expressa pela imagem.

b) Cite dois fenômenos naturais ocorridos recentemente que, embora previsíveis, não encontraram na ciência e na tecnologia meios para evitar sofrimentos humanos e prejuízos socioeconômicos.

79) (VUNESP-2010) A fábrica global instala-se além de toda e qualquer fronteira, articulando capital, tecnologia, força de trabalho, divisão do trabalho social e outras forças produtivas. Acompanhada pela publicidade, a mídia impressa e eletrônica, a indústria cultural, misturadas em jornais, revistas, livros, programas de rádio, emissões de televisão, vídeos, fax, redes de computadores e outros meios de comunicação, informação e fabulação, dissolve fronteiras, agiliza os mercados, generaliza o consumismo. Provoca a desterritorialização e reterritorialização das

coisas, gentes e ideias. Promove o redimensionamento de espaços e tempos.

(Octavio Ianni, Teorias da Globalização, 2002.)

Partindo da metáfora de fábrica global de Octavio Ianni, pode-se identificar como características da globalização

a) o amplo fluxo de riquezas, de imagens, de poder, bem como as novas tecnologias de informação que estão integrando o mundo em redes globais, em que o Estado também exerce importante papel na relação entre tecnologia e sociedade.

b) a imposição de regras pelos países da Europa e América do Sul nas relações comerciais e globais que oprimem os mais pobres do mundo e se preocupam muito mais com a expansão das relações de mercado do que com a democracia.

c) a busca das identidades nacionais como única fonte de significado em um período histórico caracterizado por uma ampla estruturação das organizações sociais, legitimação das instituições e aparecimento de movimentos políticos e expressões culturais.

d) o multiculturalismo e a interdependência que somente podemos compreender e mudar a partir de uma perspectiva singular que articule o isolamento cultural com o individualismo.

e) a existência de redes que impedem a dependência dos polos econômicos e culturais no novo mosaico global contemporâneo.

80) (VUNESP-2010) Segundo Jacques Diouf, diretor-geral da FAO — Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação —, a crise silenciosa da fome, que afeta um sexto de toda a humanidade, constitui um sério risco para a segurança e a paz mundial (...). Hoje, o aumento da fome é um fenômeno global. Todas as regiões foram afetadas.

(Folha de S.Paulo, 20.06.2009.)

A notícia reflete preocupações inerentes à nova ordem mundial. De que modo pode-se explicar o fenômeno da fome nos dias de hoje?

a) A fome hoje é uma consequência da falência das economias da China, Índia e Indonésia, que estão entre as que melhor absorvem o impacto da crise.

b) O número de miseráveis no mundo aumentou por causa da bipolarização econômica, que transferiu riquezas para os países periféricos do hemisfério sul.

c) A produção de alimentos no mundo diminuiu drasticamente, devido à falta de investimentos econômicos na zona rural.

d) A fome começou a se espalhar pelo mundo depois do início da globalização, quando milhões de pessoas abandonaram o campo, devido à industrialização e urbanização do meio rural.

e) A crise econômica aumentou o desemprego e reduziu o poder de compra da população, além de ter contribuído para o aumento nos preços dos alimentos.

81) (VUNESP-2010) No final dos anos 80 algumas nações começaram a se preocupar com as questões ambientais, visto que a degradação ambiental representa um risco

iminente para a estabilidade da nova ordem mundial. São soluções plausíveis

a) as mudanças de estilo de vida, ações de saneamento e a reciclagem do lixo, visando à diminuição dos resíduos não orgânicos despejados no meio ambiente.

b) a diminuição do despejo de produtos químicos nos rios e mares e o aumento do uso de aparatos científicos e tecnológicos nas guerras.

c) a propagação de informações sobre educação ambiental, contribuindo para a ação predatória do homem sobre a natureza.

d) o emprego de recursos naturais de forma racional para que a industrialização dos países desenvolvidos possa gerar a dependência econômica de nações e economias periféricas.

e) a promoção do desenvolvimento sustentável, que atenda aos interesses da preservação do meio sócio-ambiental dos países ricos.

82) (VUNESP-2010) A Coreia do Norte e a Coreia do Sul foram delimitadas após a 2-ª Guerra Mundial, quando soviéticos e americanos dividiram a península da Coreia no paralelo 38°N. Durante o período da Guerra Fria a reunificação se tornou inviável, surgindo em 1948 as duas Coreias. Nos últimos 56 anos as duas Coreias se mantiveram em estado de guerra. A tensão nesta área se torna crítica em 2009, devido ao fato de a Coreia do Norte ter realizado testes nucleares.

(Cláudia Trevisan, O Estado de S.Paulo. Coreia do Norte deixa armistício e ameaça Seul com ataque militar, Maio/2009. Adaptado.)

Ao fazer uma retrospectiva deste período histórico é possível afirmar que:

a) As tensões permaneceram restritas a tiroteios na fronteira entre as duas Coreias até que a Revolução Chinesa, em 1929, encorajou a Coreia do Norte a tentar unificar a península sob a bandeira do comunismo.

b) Em junho de 1914, tropas norte-coreanas invadiram a Coreia do Sul, sendo que os EUA usaram a ONU para legitimar uma intervenção internacional e expulsaram os comunistas, ultrapassaram o paralelo 38°N, chegando até a fronteira com a China.

c) Em nenhum momento histórico Mao Tse-tung apoiou a Coreia do Norte, que, desta maneira, não conseguiu empurrar os americanos para o paralelo 38°N e delimitar seu território.

d) Os dois lados negociaram só um cessar-fogo, em 1983, o que manteve as duas Coreias em estado de guerra.

e) A Coreia do Norte ameaçou, em 2009, atacar militarmente a Coreia do Sul e romper o acordo de armistício de 1953.

GABARITO

1)
Resposta: A

2)
Resposta: C

3)
Resposta: B

4)
Resposta: B

5)
Resposta: D

6)
Resposta: D

7) Resposta: A
EUA, França e Inglaterra fazem parte da civilização ocidental. A China pertence à civilização sínica e a Rússia é ortodoxa. Portanto, o Conselho de Segurança da ONU tem a representação de três civilizações.

8) Resposta: C
Tanto George Bush como Osama Bin Laden fazem alusão a religiões em seus discursos para reivindicar justiça.

9) Resposta: E

10) Alternativa: C

O candidato deveria identificar entre as figuras retratadas, aquela que não se refere a Cultural material (aquela que possui elementos culturais concretos). Nesse caso, a figura C (Bumba-meu-boi) é a única que não faz parte desse grupo, se referindo à Cultura imaterial.

11) Alternativa: E

12) Alternativa: D

13)
Resposta: B

14)
Resposta: A

15)
Resposta: C

16)
Resposta: B

17)
Resposta: C

18)
Resposta: A

19) Ele refere-se respectivamente a consolidação do Estado alemão após a Primeira Guerra Mundial, a ascensão do Nazismo a formação da República Democrática Alemã na Guerra Fria e a queda do Muro de Berlim.

20)
Resposta: D

21) Hobsbawn refere-se as transformações do mundo contemporâneo pelas quais estamos passando, e que são consequência da intensificação do capitalismo e da industrialização que fez que ao longo do tempo o campesinato que foi um ator histórico importante em diversos momento da história está desaparecendo, não no sentido de se extinguir, mas no sentido de não mais participar das grandes transformações do mundo.

22)
Resposta: C

23) Resposta: E

24)
Resposta: D

25)
Resposta: C

26)
Resposta: A

27) a) Derrotado na Segunda Guerra Mundial, o Japão foi forçado a adotar uma Constituição pacifista, rejeitando o desenvolvimento do setor bélico. Posto à margem da corrida armamentista típica da Guerra Fria, o país concentrou seus investimentos em outras áreas, o que promoveu sua acelerada expansão econômica.
b) Índia e China investiram na ampliação do poder militar (inclusive na área nuclear) por buscarem prestígio internacional e, principalmente, por terem grandes rivalidades com vizinhos bem armados (Paquistão, no caso da Índia; e União Soviética, no caso da China). Tais rivalidades ganharam ímpeto durante os anos da Guerra Fria.

28) Alternativa: E

29) Alternativa: D

30) Alternativa: E

31) Alternativa: A

32) Alternativa: B

33) Resposta: E

34) Resposta: E

35)
Resposta: C

36)
Resposta: A

37) Alternativa: D

38) Alternativa: A

39)
Resposta: A

40)
Resposta: C

41)
Resposta: D

42) Alternativa: D

43) Resposta: E

44) Alternativa: A

45)
Resposta: D

46)
Resposta: B

47) a) A Doutrina Monroe surgiu no contexto das lutas em prol das independências das colônias americanas, marcado por tentativas de recolonização da Santa Aliança. Evitar a intervenção das potências européias nos processos de independência das antigas colônias ibero-americanas.

b) Promover um aprofundamento das relações comerciais e diplomáticas entre os EUA e os demais países do continente americano, por meio do estabelecimento de uma área de livre comércio. Devido à superioridade econômica e tecnológica dos EUA, a formação do bloco acabaria por ampliar a dependência histórica da América Latina em relação aos EUA, contribuindo para a consolidação de sua hegemonia.

48) Alternativa: D

49) Alternativa: B

50) Alternativa: D

51) Alternativa: B

52) Alternativa: D

53) Resposta: $01+04+16+64 = 85$

54)

55) Soma: $01+08+02= 11$

56) Resposta: E

57)
Resposta: B

58)
Resposta: B

59) Os ingleses viam na China um grande mercado consumidor para o seus produtos e para o ópio.

A China derrotada na guerra foi obrigada a assinar o Tratado de Nanquim, abrindo seus portos ao livre comércio, abolindo o sistema de fiscalização e entregando a ilha de Hong Kong à Inglaterra.

As potências européias forçaram a China a assinar tratados, sendo forçada a se abrir para o comércio internacional.

60) V, F, F, F.

61) Resposta: 28

62) a) Duas dentre as conseqüências:
aumento do PIB nacional
desenvolvimento tecnológico
aumento do crime organizado
aumento dos crimes de corrupção
ampliação da desigualdade social
modernização dos centros industriais
crescimento dos problemas ambientais
desenvolvimento da educação tecnológica
aumento da capacidade de consumo urbano
ampliação das desigualdades entre campo e cidade
crescimento da produção e da produtividade agrícola-industrial
transformação do país em grande exportador de manufaturados
melhora significativa da balança comercial chinesa com os países capitalistas
b) Duas dentre as reivindicações:
fim da censura
pluripartidarismo
liberdade de opinião

eleições livres e diretas
liberdade de imprensa
liberalização do sistema político chinês

63) a) O candidato deverá identificar a Guerra Fria e/ou processos correlatos como o elemento da conjuntura internacional que contribuiu para a Guerra do Vietnã.
b) O candidato poderá desenvolver um dos seguintes princípios da Doutrina Bush: o direito que os EUA se reservam de atacar preventivamente os Estados que ameacem a sua segurança e/ou a de seus aliados; o direito de, ao decidir realizar ataques preventivos, dispensar a consulta ou aprovação dos organismos multilaterais (ONU, Comunidade Européia, OEA etc); o combate intermitente ao terrorismo, entendido como ameaça ao Estado norte-americano e/ou aliados.

64)
Resposta: C

65) a) O período de 1870 a 1914 foi marcado pelo acirramento das disputas nacionalistas entre os Estados Europeus.
Nesse contexto, foram criadas (ou recriadas) tradições que visavam consolidar uma identidade nacional em meio a todas as classes sociais. Dentre outras o candidato poderia citar: cerimônias cívicas, culto ao hino e à bandeira nacional, serviço militar obrigatório e até uma visão oficial de história, xenofobia e belicista (devidamente ensinada em uma rede de escolas públicas cada vez mais ampla).
b) O advento e a consolidação da União Européia representaram um enfraquecimento do nacionalismo patrocinado pelo Estado.

66) a) O muro circundava a cidade antiga, protegendo-a contra inimigos externos. Já os muitos muros que existem dentro da cidade contemporânea protegem os proprietários de um inimigo interno.
b) O abismo social e econômico existente nas cidades contemporâneas leva ao desejo (visto como necessidade) de afastamento dos mais pobres. Estes, submetidos a formas extremas de marginalização econômica, eventualmente se tornam agentes do banditismo e até do crime organizado.

67)
Resposta: B

68)
Resposta: C

69)
Resposta: B

70) V, V, F, F.

71) Alternativa: E

72) a) Até o início dos anos 1930 prevalecia o chamado capitalismo concorrencial, que propunha a mínima intervenção do Estado. Acreditava-se que o mercado, por si, seria capaz de estabelecer o equilíbrio entre a oferta e a procura. Todavia, a Crise de 1929 e seus desdobramentos foram interpretados na época como expressão do colapso do capitalismo concorrencial. A Revolução Russa, que dera origem ao primeiro Estado socialista com uma economia centralmente planejada, conseguiu sobreviver à crise geral; e em outro extremo, a política econômica adotada pelo presidente Franklin Delano Roosevelt, com o chamado New Deal, colocava o Estado como autoridade em questões econômicas e garantia o preço dos produtos agrícolas que, por esta via, tornavam-se mercado de consumo do setor industrial. Dessa forma, garantia-se também o nível de emprego em ambos os setores. Ao mesmo tempo, o Estado patrocinava grandes obras públicas, como as obras do Vale do rio Tennessee com a finalidade de oferecer trabalho aos que estavam desempregados.

Assim, tanto pelo exemplo soviético como pelo norte-americano, fortaleceu-se a idéia de que a participação do Estado no sistema capitalista, como orientador das atividades econômicas e como investidor, era uma garantia para a existência do sistema capitalista em crise. Em 1936 John Maynard Keynes, à luz da política econômica que fora adotada nos Estados Unidos, publica o livro A teoria geral do emprego, do juro e da moeda, que lançava os fundamentos do que veio a ser chamado de "Welfare State" (Estado de bem-estar). O Estado, nesse contexto, tornava-se a garantia do sucesso e permanência do sistema capitalista.

b) Nas últimas décadas do século XX a Revolução Tecnológica, ainda em curso, propiciou uma intensificação sem precedentes no ritmo e velocidade de circulação de bens, serviços, pessoas e fluxos de capitais. Empresas multinacionais adquiriram uma tal importância que os Estados Nacionais no interior do sistema capitalista não foram capazes, sequer, de acompanhar as mudanças no mesmo ritmo, instaurando-se, simultaneamente, uma crise de autoridade.

Para enfrentar esse novo reordenamento, em alguns estados começa-se a empreender reformas, de uma certa forma, inspiradas nos grandes grupos empresariais privados; implantaram reformas administrativas com a finalidade de diminuir gastos, e fazer com que os recursos do Estado fossem utilizados da forma mais eficiente possível. O exemplo clássico de tais reformas se deu na época do governo de Margareth Thatcher na Inglaterra e de Ronald Reagan nos Estados Unidos, entre os anos 70 e 80 do século XX, quando se acelerou esta tendência.

No final dos anos 1980 e início dos anos 1990 ocorre a crise e colapso do regime socialista, no interior do qual o Estado desempenhava um papel essencial. Uma das importantes conseqüências desse acontecimento foi o término da Guerra Fria. Os Estados Unidos emergiam como potência hegemônica nos planos político, militar e econômico.

As demais economias nacionais, no interior do sistema capitalista, deram-se conta que individualmente nenhuma delas teria condições de competir em condições vantajosas com os Estados Unidos.

Para tanto, na Europa Ocidental alguns estados líderes renunciam a parte de suas respectivas soberanias para formar a União Européia, buscando eficiência, condições de competitividade e garantia de nível de empregos e salários. Aos poucos, em outras regiões também passam a se estruturar blocos econômicos compostos de estados associados com as mesmas finalidades.

A busca da eficiência face a este novo contexto levou à adoção de políticas econômicas padronizadoras que resultaram, entre outros aspectos, em uma reestruturação dos Estados Nacionais com a privatização de empresas públicas de vários setores, que até então eram controlados pelo Estado.

Assim, no presente contexto, a idéia de um "Estado mínimo" é dada como condição de sobrevivência da economia de mercado.

As aludidas reformas do Estado ficaram conhecidas como expressão de uma renovação do antigo liberalismo e, por essa razão, foram chamadas de "neoliberais".

73) Alternativa: C

74)

Resposta: A

75) a) As Cruzadas foram expedições militares que configuraram um movimento de expansão da Europa feudal para o Oriente, motivadas pela reconquista da Terra Santa cristã (Jerusalém).

b) Atualmente, o fundamentalismo islâmico busca identificar, no intervencionismo dos Estados Unidos no Oriente Médio, uma motivação religiosa. Dessa forma, pretende mobilizar todos os muçulmanos contra os invasores norte-americanos.

76) Alternativa: A

77) a) Em 2003, utilizando-se do pretexto de buscar armas de destruição em massa, supostamente produzidas pelo regime ditatorial de Sadam Hussein, os Estados Unidos empreenderam uma invasão militar no território iraquiano. A permanência das tropas invasoras na região foi marcada por denúncias de suas atrocidades, amplamente divulgadas pelos meios de comunicação de massa.

b) O conflito no Vietnã insere-se no contexto da Guerra Fria. Em meio ao processo de descolonização e de polarização ideológica mundial, o Vietnã dividiu-se em norte (socialista) e sul (capitalista). O envolvimento militar norte-americano na região, entre as décadas de 1960 e 1970, tinha por objetivo impedir o avanço do socialismo no continente asiático.

78) a) A imagem remete à crescente desigualdade social, traduzida pelo contraste entre "cidades espaciais" e favelas. Tal situação é expressão de diversos aspectos da realidade deste início de século, entre os quais:

— forte tendência à concentração de renda, mesmo nos países capitalistas mais avançados;

— crescente desigualdade entre países ricos e países pobres;

— tendência à adoção de práticas vinculadas ao neoliberalismo;

— *apartheid* tecnológico, resultando em exclusão social.

b) Podem-se citar, entre outros, o furacão Katrina, que atingiu o litoral do Golfo do México, nos Estados Unidos, e o *tsunami*, no Oceano Índico, que atingiu vários países pobres da região, notadamente Tailândia e Indonésia.

79) Alternativa: A

80) Alternativa: E

81) Alternativa: A

82) Alternativa: E